

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 36Data: 16/09/77 Pg.: _____**551 Gaviões preferem a tutela**
16-9-77**Do correspondente em
BELEM**

O chefe da tribo gavião, uma das comunidades indígenas mais solidamente aculturadas, irá na próxima semana a Brasília para dizer ao presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, que os índios não pretendem obter emancipação da tutela do órgão federal. Kohokrenhum quer explicar pessoalmente ao general porque eles pediram o afastamento do chefe do posto Mãe Maria, Saulo Petean, e sugerir que o novo encarregado seja jovem e que jamais

tenha atuado em áreas indígenas do Pará".

No mês passado, os índios afastaram Saulo por considerarem que ele estava interferindo muito na comunidade e solicitaram à Funai um prazo de dois ou três meses para escolher o novo chefe do posto. Os índios, porém, ficaram preocupados com a possibilidade da Funai interpretar isso como um desejo de emancipação.

Os índios do grupo gavião conseguiram uma certa autonomia da Funai no que se refere a comercialização da castanha, principal atividade econômica

da tribo, que agora é feita por eles com bons resultados. "A exceção da castanha, tudo o mais continua igual", explica o chefe.

Além de acertar a vinda de um novo chefe para o posto Mãe Maria, Kohokrenhum pretende obter informações sobre a linha de transmissão de energia da Hidrelétrica de Tucuri e sobre a ferrovia Carajás-Itaqui, que atravessarão a reserva indígena, localizada nas proximidades de Marabá, na região centro-sul do Pará, exigindo a derrubada de árvores de castanha e madeira de lei pertencentes aos índios.